

FUNDO VERDE DO CLIMA (GCF) NO BRASIL

Guia rápido

Este Guia Rápido tem o objetivo de introduzir o Fundo Verde do Clima (Green Climate Fund em inglês) para o público em geral e instituições interessadas sobre como o Fundo funciona para o financiamento de programas e projetos destinados à adaptação e mitigação do clima.

SOBRE O GCF

O GCF foi estabelecido como Mecanismo Financeiro da UNFCCC (sigla em inglês para United Nations Framework Convention on Climate Change) e do Acordo de Paris para os países em desenvolvimento. Criado em 2010, durante a Conferência das Partes em Cancun (COP 16) visa mitigar as emissões de gases de efeito estufa (GEE) e apoiar a adaptação de cidades, comunidades e pessoas vulnerabilizadas aos impactos das mudanças climáticas. Assim, o GCF canaliza financiamento público e privado a nível nacional, regional e internacional para países em desenvolvimento.

Projetos financiados em
de **+130 países**

Carteira de
de **+280 projetos**

de **+200 entidades
acreditadas**
para atuar com o Fundo

Reposição de recursos para
2024-2027 atingiu valores recordes de
US\$13,6 bilhões

O QUE O GCF FAZ?

Acesso Direto

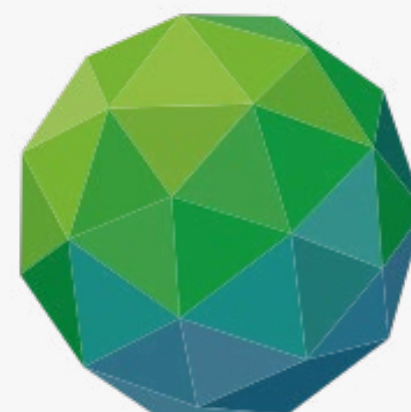
Direcionado para países em desenvolvimento acessarem recursos por meio de entidades nacionais. O GCF, além do desenvolvimento de projetos, oferece apoio para assistência técnica, capacitação e fortalecimento institucional de entidades nacionais acreditadas.

Financiamento misto

Utilização de diversos instrumentos financeiros para mobilizar financiamento em escala e atrair financiamento privado.

Inovação Climática e potencial de impacto

O GCF investe em novas tecnologias, modelos de negócios e práticas climáticas inovadoras, buscando propostas com alto



O QUE O GCF NÃO FAZ?

Não apoia políticas públicas

A formulação de políticas públicas é uma responsabilidade dos governos nacionais e locais. Ou seja, não apoia diretamente políticas públicas, mas apoia projetos que promovem a im-

Resultados quantificáveis

GCF não apoia projetos ou programas que não apresentem resultados de redução de emissões de CO2 e para projetos de mitigação e/ou número de beneficiários impactados para proje-

Alinhamento com as NDCs

O GCF não apoia projetos que não estejam alinhados com as prioridades climáticas do país e que não contribuam diretamente para o alcance

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

No Brasil, o GCF funciona em parceria com a Autoridade Nacional Designada (AND), que é a Secretaria de Assuntos Internacionais (SAIN) do Ministério da Fazenda. A AND supervisiona as atividades do GCF, garantindo o alinhamento com as prioridades nacionais. Seu papel não é elaborar os projetos diretamente, tampouco realizar a implementação dos recursos oriundos do GCF.

As Entidades Acreditadas passaram por um processo de acreditação a partir de critérios de gestão e solidez financeira, salvaguardas ambientais e sociais, e política de gênero a fim de garantir a execução de projetos e programas a serem financiados pelo GCF. Elas auxiliam a elaboração dos projetos e administram os recursos recebidos. Elas também podem atuar como Entidade Executora, assim como monitorar as Entidades Executoras designadas.



Clique aqui para saber mais sobre o processo de acreditação.

ENTIDADES ACREDITADAS

Entidades de Acesso Direto (nacionais)



Entidades Acreditadas internacionais e regionais



Para acessar a lista completa de Entidades Acreditadas, [visite o site do GCF.](#)

ALOCAÇÃO DE RECURSOS

O GCF busca distribuir equitativamente seus recursos entre projetos de mitigação e adaptação climática. O Fundo conta com oito áreas de resultado e incentiva propostas que gerem benefícios transversais nas duas frentes.



Geração e acesso à energia



Transporte



Construções, cidades, indústrias e eletrônicos



Florestas e uso da terra



Meios de vida de pessoas e comunidades



Saúde, segurança alimentar e hídrica



Infraestrutura e ambiente construído



Ecosistemas e serviços ecossistêmicos

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

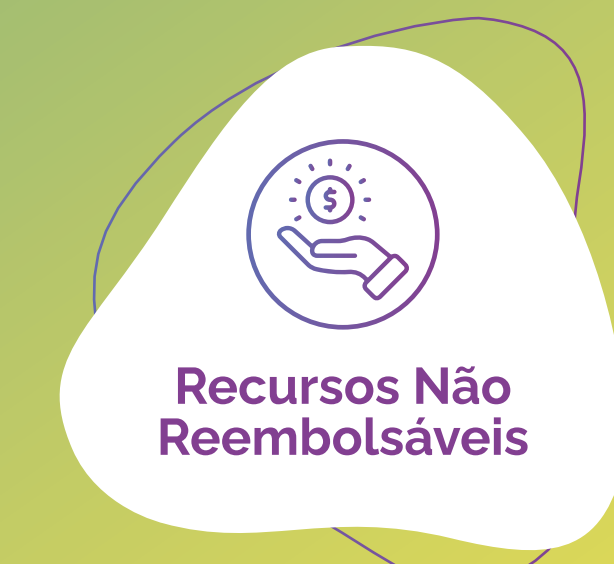
O GCF opera por meio de quatro tipos de instrumentos financeiros, que podem ser combinados tanto com recursos do próprio Fundo, quanto para formas de cofinanciamento.



Empréstimos Concessionais



Garantias



Recursos Não Reembolsáveis



Equity

SUBMISSÃO DE PROJETOS

O GCF não define um montante fixo por país nem abre janelas específicas para submissão de projetos. O Fundo trabalha na lógica de “first come, first serve”, ou seja, os recursos são alocados conforme as propostas são recebidas e aprovadas, sem a reserva de um envelope financeiro determinado para o Brasil ou outros países.

Como o GCF adota uma **abordagem orientada pelo país**, compete a AND a avaliação inicial das propostas de financiamento do GCF.

Os projetos e programas devem estar alinhados ao **Programa País**, documento que define as prioridades do Brasil junto ao GCF e orienta a carteira nacional de projetos. A elaboração do Programa País conta com a participação de Ministérios, Entidades Acreditadas, setoriais privado, sociedade civil e demais atores relevantes.

Os projetos listados na carteira do Programa País poderão ser submetidos à AND e ao GCF.

O processo de submissão e avaliação de propostas possui etapas estabelecidas pela AND e outras pelo Fundo. Recomenda-se que as Entidades Acreditadas e instituições proponentes sigam as etapas para agilizar as aprovações e garantir a apropriação pelo País. Para mais detalhes sobre o processo de submissão, **visite a página da AND de "Como Acessar"** ou confira a **Cartilha de Como Acessar**.

ESTÁGIOS DAS PROPOSTAS

1. Estágio Inicial: Contato com a AND

Quando o proponente ainda não possui documentos formais para submissão, mas tem uma ideia de projeto ou programa, é necessário entrar em contato com a AND para avaliar o alinhamento com as estratégias e prioridades do Brasil. Para isso, visite a página de contato da AND e preencha o **formulário de Avaliação Inicial de Projetos** ou envie um e-mail para **and.gcf@fazenda.gov.br**.



2. Estágio de Nota Conceitual (NC)

É o documento que detalha o projeto/programa, incluindo resultados e impactos esperados, estrutura de implementação, cofinanciamento e outros itens.

Prazo de resposta da AND: 30 dias.



3. Estágio de Proposta de Financiamento (PF)

A Proposta de Financiamento é o documento que detalha o projeto/programa, incluindo resultados e impactos esperados, estrutura de implementação, cofinanciamento e outros itens. Após a aprovação da Nota Conceitual, o proponente deve elaborar uma Proposta de Financiamento e enviá-la à AND para avaliação. Com base nos critérios da AND e nas contribuições recebidas, será emitida ou não a Carta de Não-Objeção (No-Objection Letter - NOL), garantindo conformidade da proposta com as políticas climáticas nacionais.

Prazo de resposta da AND: 60 dias.

EXEMPLOS DE PROJETOS E PROGRAMAS NO BRASIL

Todos os projetos aprovados com o envolvimento do Brasil estão disponíveis no [site da AND](#).

Projeto Marajó Resiliente

O projeto implementado pela Fundação Avina na Ilha de Marajó (PA) foi o primeiro projeto brasileiro exclusivo de adaptação às Mudanças Climáticas a ser aprovado pelo GCF.

O projeto visa fortalecer a resiliência das comunidades locais da Ilha de Marajó promovendo sistemas agroflorestais diversificados, melhorando a produção agrícola, fomentando a organização de pequenos produtores e ampliando o acesso a mercados e recursos financeiros. **Para mais informações, [clique aqui](#).**



US\$ 9,9 milhões
investidos



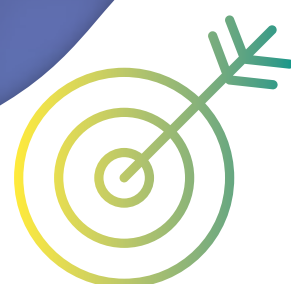
577,8 mil
beneficiários

Plantando Resiliência Climática em Comunidades Rurais do Nordeste (PCRP)

O projeto financiado pelo Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), BNDES e GCF tem o objetivo de aumentar a resiliência dos agricultores mais vulneráveis às mudanças climáticas no Nordeste do Brasil. O projeto irá transformar sistemas produtivos dos agricultores familiares em agricultura de baixa emissão de carbono, aumentará o acesso a água para a agricultura e apoiará mulheres, jovens e comunidades tradicionais a ampliar outras medidas de adaptação e mitigação em suas atividades agrícolas. **Para mais informações, [clique aqui](#).**



US\$ 202,5 milhões
investidos



2,5 milhões
de beneficiários
11,3 milhões
de emissões evitadas

Fundo de Bioeconomia da Amazônia

O Programa do Fundo de Bioeconomia da Amazônia é uma plataforma regional de múltiplos atores que busca catalisar o fluxo de fundos privados para bionegócios que aumentem a resiliência climática e reduzam as emissões.

O Programa é implementado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e abrange seis países no território da Amazônia, oferecendo soluções sustentáveis para reduzir os impactos das mudanças climáticas no bioma. Iniciado em 2022 com o objetivo de priorizar o capital natural, o programa busca investimentos em áreas-chave da bioeconomia, como agroflorestas sustentáveis, cultivo de palmeiras nativas, produtos florestais não madeireiros, cultivo de madeira de espécies nativas, aquicultura e turismo comunitário. **Para mais informações, [clique aqui](#).**



**US\$ 598,1
milhões**
investidos



677,3 mil de beneficiários
123,4 milhões de
emissões evitadas

AND

 +55 (61) 3412-2202

 and.gcf@fazenda.gov.br

 Site da AND